

Zelo



«Devorar-me-á o zelo pela tua casa». Jo 2, 17

225 anos de presença

Juntas para proclamar JESUS CRISTO por toda a nossa vida!

Setembro 2020

Maria Rivier, mulher de ZELO

"Desejo-vos o ano mais fervoroso, o mais santo e cheio de méritos; não negligenciéis nada da vossa parte para o fazer e redobrai o vosso zelo para procurar a glória de Deus» (Carta 31).

"Que posso eu desejar, minha querida filha, que vos torneis forte e robusta na virtude; que nunca mais haja em vós qualquer inconsistência ou cobardia, e que tenhais um fervor sustentado em todas as coisas e ardente de zelo para trabalhar para a glória de Deus, onde quer que Ele queira, e para superar toda a vossa repugnância, e que vos torneis uma perfeita imitadora do Santo Menino Jesus que vos ama muito e vos deu tantas graças » (Carta 69).

“Queimai de zelo, minha querida filha, para vós e para os outros” (Carta 125).

"Estou muito contente, minha querida filha, pelas boas disposições que me testemunhais; vejo que estais cheia de zelo pelo vosso trabalho e pelo sucesso deste estabelecimento; isso agrada-me muito. Continuai, minha querida filha, e fazei tudo por Deus. Sede Marta e Maria ao mesmo tempo, isso é possível. Fazei-o de maneira que o temporal não faça sofrer o vosso pobre interior, cuidai bem dele, minha filha” (Carta 439).

"Meditai bem Jesus Cristo e os Santos; caminhai nas suas pegadas, e temei apenas o pecado; tudo o resto não é nada e tem pouca utilidade para ganharmos o céu. Trabalhai ardentemente pela vossa santidade, para combater as vossas faltas, para adquirir as virtudes de Jesus Cristo; para vos desapegardes de tudo; para vos tornardes doces e humildes de coração, ardendo de zelo e de caridade; tende cuidado para não ferir esta virtude de forma alguma”. (Carta 501)

«Queimai de zelo por amor por Jesus Cristo”. (Carta 1221 (3))

Meditemos com a Palavra de Deus

- Sir 51, 18** “Porque resolvi pô-la em prática; tive zelo do bem e não serei confundido”.
- Jo 2,17** “Os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: *o zelo da tua casa me devorou*».
- Rm 10,2** Posso testemunhar em seu abono que eles têm zelo por Deus. Só que o não têm devidamente esclarecido.
- Rm 12,11** Não sejais mentirosos na vossa dedicação, deixai-vos inflamar pelo Espírito, entregai-vos ao serviço do Senhor.
- Fl 3,14** Corro em direção à meta, para o prémio a que Deus, lá do alto, nos chama em Jesus Cristo.
- Tito 2,14** Ele entregou-se por nós, a fim de nos resgatar de toda a iniquidade e de purificar e constituir um povo de sua exclusiva posse e zeloso na prática do bem.

... e a nossa Regra de Vida

C 9-10	C 106	C 109	C 131	C 158b
D 3f	D 21	D 47	D 53	D 56

Viver nos doces laços duma mútua caridade, aspirar sem cessar a um amor de Deus mais sincero e mais ardente, trabalhar com um zelo constante por fazê-lo conhecer e amar: eis a vocação das Irmãs da Apresentação de Maria (RC, p. 232).

Uma Irmã da Apresentação de Maria, penetrada da santidade e da sublimidade da sua vocação, e verdadeiramente animada do espírito do seu estado, experimentará uma secreta alegria, sentirá as suas forças reanimarem-se e o seu zelo inflamar-se quando chega o momento em que deve começar o santo exercício do catecismo. (REC, p. 74).

Enquanto arder em nós o zelo ardente e puro das nossas origens, Deus abençoará os nossos trabalhos. Mas somos advertidas que, do seu resfriamento, resultará a perda do espírito primitivo e a queda da Congregação (C 109).

Comentários:

O desejo de rezar e de se consagrar a Deus pela unidade da Igreja, devem sobretudo os religiosos e religiosas considerá-lo como muito próprio, dada a vocação particular que têm de adorar o Santíssimo Sacramento e formar-lhe coroa na terra, como pedem os votos que pronunciaram. (*Mysterium fidei*, Encíclica sobre o culto da Sagrada Eucaristia, Papa Saint. Paulo VI, 3 setembro 1965, n. 73)

É salutar recordar-se dos primeiros cristãos e de tantos irmãos ao longo da história que se mantiveram transbordantes de alegria, cheios de coragem, incansáveis no anúncio e capazes de uma grande resistência ativa. Há quem se console, dizendo que hoje é mais difícil; temos, porém, de reconhecer que o contexto do Império Romano não era favorável ao anúncio do Evangelho, nem à luta pela justiça, nem à defesa da dignidade humana. Em cada momento da história, estão presentes a fraqueza humana, a busca doentia de si mesmo, a comodidade egoísta e, enfim, a concupiscência que nos ameaça a todos. Isto está sempre presente, sob uma roupagem ou outra; deriva mais da limitação humana que das circunstâncias. Por isso, não digamos que hoje é mais difícil; é diferente. Em vez disso, aprendamos com os Santos que nos precederam e enfrentaram as dificuldades próprias do seu tempo. Com esta finalidade, proponho-vos que nos detenhamos a recuperar algumas motivações que nos ajudem a imitá-los nos nossos dias (Exortação apostólica *Evangelii gaudium*, Papa Francisco, 24 novembro 2013, n. 263).

Um compromisso:

O que é que faz o meu coração arder de zelo? Estou pronta a fazer pelo menos uma coisa para estimular o meu zelo e agir em conformidade – Cada semana? Cada dia?

Que posso fazer para que o fogo do zelo arda no meu coração e tenha a audácia de fazer mais?